

# Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3217

Fundado em  
03/09/1960

Corumbá-MS, 15 a 21 de SETEMBRO de 2024

R\$ 2,00



Corumbá destes meus sonhos...  
...eu quero ter... Sob o teu seu "céu tão brilhante"...

**POSTO 1**

Rua Porto Carreiro, esquina com a  
Rua Major Gama-Corumbá-MS

Valor R\$ 300,00

**VOTE 45500**

Para Vereador  
**MARCELÃO**  
Cabral

Coligação: União por Corumbá - Federação PSD/CIDADANIA  
Federação PT/PCdoB/PV Federação PSOL/REDE  
Solidariedade, Republicanos, PSD, MDB, PSB

CNPJ CONTRATANTE: 56.802.445/0001-40 | CNPJ CONTRATADA: 11.634.903/0001-40



# Feliz Aniversário a nossa Cidade Branca

Prof. Rosildo Barcellos



Estamos assistindo a um fenômeno que chamam a atenção nas cidades e no campo, como o céu alaranjado. Isso é provocado pela corrente de vento que transporta calor e fumaça. Essa fumaça misturada com a poeira, é o que piora a qualidade do ar e o que fez com que as aulas fossem suspensas na rede municipal nesta sexta passada. Alguma mudança teremos com a frente fria que chega a partir deste domingo. Fato que não vai tirar o brilho das comemorações do aniversário de nossa cidade. Corumbá foi fundada no dia 21 de setembro de 1778 pelo Capitão-General Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, para impedir os avanços dos espanhóis pela fronteira brasileira em busca do mineral precioso, com o nome de Arraial de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque e transformou-se no principal entreposto comercial da região. A origem do nome é Curupah que, em tupi-guarani significa "lugar distante". Corumbá é conhecida como Cidade Branca, devido à cor clara de seu solo, rico em calcário.

A ocupação da região teve início ainda no século XVI quando, com a expectativa de encontrar ouro, a área do atual município foi explorada pelos portugueses, que começaram a chegar em 1524. Quando a passagem de barcos brasileiros e paraguaios pelo Rio Paraguai foi liberada, e devido à importância comercial que passou a ter, a localidade foi elevada a distrito em 1838 e, em 1850, a município.

Durante a Guerra do Paraguai (1864 a 1870), a Freguesia de Santa Cruz de Corumbá - nome que recebeu na emancipação - foi palco de uma das principais batalhas do conflito, sendo ocupada e destruída por tropas de Solano Lopez em 1865. A partir de 1870, ao ser retomada pelo tenente-coronel Antônio Maria Coelho, a cidade começou a ser reconstruída. Na mesma época, imigrantes europeus e de outros países sul-americanos chegaram, impulsionando o desenvolvimento local. Como resultado, Corumbá foi o terceiro maior porto da América Latina até 1930.

Até a década de 1950, os rios Paraguai, Paraná e Prata eram os únicos meios de integração da região. Por isso, a cidade vivia sob a influência dos países da Bacia do Prata, dos quais herdou grande parte dos seus costumes, hábitos e linguagem. Isso ocorreu naturalmente devido à sua localização fronteiriça e ao isolamento físico que sofria na época.

A chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil no início do século XX, porém, deslocou o eixo comercial do sul do Estado - então Mato Grosso - para Campo Grande. Os grandes comerciantes locais mudaram-se para outras

cidades e Corumbá passou a priorizar comercialmente a exploração mineral as atividades rurais, como a agropecuária.

A cidade iniciou atividades industriais na década de 1940, com a exploração das reservas de calcário - excelente para a indústria do cimento - e de outros minérios. Estamos vivendo o período eleitoral é momento de se buscar o candidato que vai fazer valer esta história e retomar o crescimento, abrindo frentes de emprego trabalho e renda, viabilizando a restauração das construções históricas e fazendo resplandecer as atividades culturais e turísticas da Capital do Pantanal. Mais do que querer remédios nos postos de saúde é querer uma qualidade de vida ao nosso povo. É o momento exato de começar. Escolha bem, escolha certo. É a oportunidade ideal, de escolher o melhor prefeito das opções que temos e da mesma forma o que vai fiscalizá-lo que é o vereador. Não vamos desperdiçar esta maravilhosa e democrática oportunidade. Seria o nosso melhor presente de aniversário a esta cidade tão acolhedora. \*Articulista

## “POQUE, TE ADORO, CORUMBÁ”

Benedito C.G. Lima\*

*Contemplando entre as palmeiras da avenida*

*Os pássaros de pólvora em volteios*

*Sinto a magia pantaneira efervescer no caso*

*Enquanto o caramujo escorrega na folhagem*

*Gosto dessa hora porque o povo se movimenta*

*Na pracinha*

*As crianças brincam de cobra-cega*

*Cola-pau ou pegador*

*Enquanto os maiores vão de skates ou bicicletas*

*E o pipoqueiro estoura seu milho ouro em branca nuvem.*

*Gosto de ficar contemplando o Pantanal*

*As garças alvas alvos flash abracadabra*

*Jacarés disfarces troncos*

*Aguapés vitórias régias,*

*Lá no fundo o pescador*

*Pesca a dor sobrevivente numa vida subaquática.*

*E assim no lusco-fusco no entremeio das palmeiras*

*Diviso no vapor da fuga a magia corumbaense*

*Por isso que te adoro, Corumbá!*

*\*Poeta trovador contador de histórias  
ativista cultural Corumbá/MS*

### EXPEDIENTE

**Correio de Corumbá**

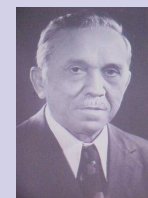
PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40  
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS  
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correioddecorumba@yahoo.com.br (comercial)  
correioddecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS  
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,  
Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.

\*\*\* A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto  
Patrono do Jornal  
Correio de Corumbá



## Defesa Civil de MS percorre o Pantanal para atender mais de 400 famílias em missões humanitárias

A operação de assistência humanitária promovida pelo Governo do Estado, por meio da Defesa Civil de Mato Grosso do Sul, segue realizando missões humanitárias de assistência às comunidades ribeirinhas do Pantanal, impactadas pela estiagem e pelos incêndios florestais.

Durante as próximas semanas, mais de 400 famílias serão atendidas com entrega de cestas básicas, água mineral, além de assistência médica, social, psicológica e atendimento veterinário.

Entre os dias 15 e 21 de setembro, equipes de agentes e voluntários atuarão na região do Alto Pantanal, onde 200 famílias serão atendidas nas localidades Porto São Francisco, Castelo, Amolar, Ilha Verde, Barra do São Lourenço, Paraguai Mirim, entre outras.

A partir do dia 22 até 28 de setembro, as missões continuarão no Baixo Pantanal, com a previsão de atender 227 famílias nas comunidades Formigueiro, Volta Grande, Porto da Manga, Porto Esperança, Forte Coimbra, Porto Morrinho e Passo do Lontra.

As missões humanitárias da Defesa Civil MS têm o objetivo de garantir a segurança alimentar, a saúde e o bem-estar das populações ribeirinhas, além de apoiar as equipes que atuam no combate às chamas que afetam o Pantanal.

“Mais que levar água, alimentos e assistência médica, nossa missão humanitária acolhe e leva esperança aos nossos ribeirinhos pantaneiros. Esse sentimento de voluntariado, de amor ao próximo, tem nos motivado a levar essas ações de assistência nestas regiões isoladas”, destaca o coordenador-geral da Defesa Civil MS, coronel Hugo Djan Leite.

Durante a live da Operação Pantanal, onde são apresentadas as atividades desenvolvidas no combate aos incêndios florestais no Estado, o coronel Djan apresentou o balanço das ações realizadas nas primeiras operações e adiantou que já foi solicitado à Defesa Civil Nacional um segundo plano de recursos para a continuidade das missões humanitárias e das ações de apoio às equipes de brigadistas.

### Balanço das primeiras missões humanitárias

Na primeira fase das ações humanitárias, a Defesa Civil atendeu comunidades do Pantanal do Taquari e do Alto Pantanal, afetadas pela crise hídrica e pelos incêndios.

#### Pantanal do Taquari

218 famílias atendidas

218 cestas básicas entregues

10 mil litros de água mineral distribuídos

210 triagens para atendimento ambulatorial

160 atendimentos médicos

27 atendimentos psicológicos

122 atendimentos veterinários (medicação antiparasitária, aplicação de anticoncepcional e procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade)

82 cadastros realizados para o Programa +Social

#### Alto Pantanal

230 famílias atendidas

230 cestas básicas entregues

3 mil litros de água mineral distribuídos

Alimentação desidratada fornecida aos bombeiros e brigadistas no combate aos incêndios

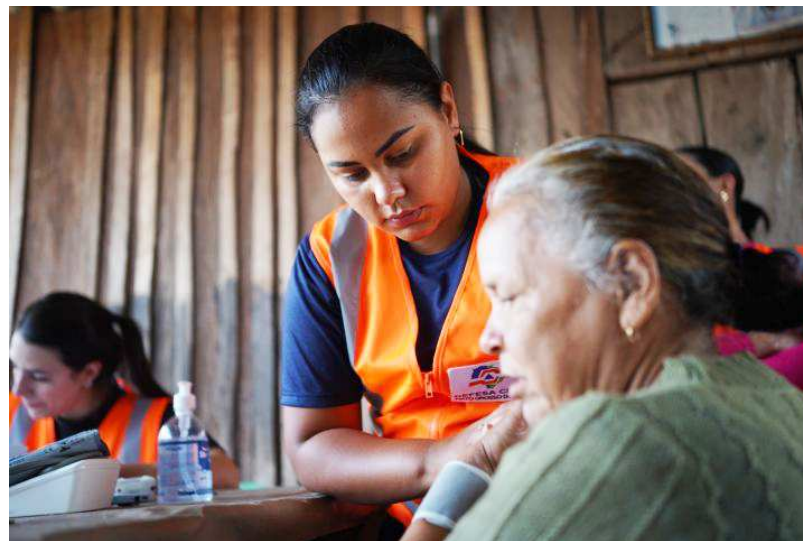


Foto: Ewerton Pereira





## Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

### Bailarina de MS é contratada por Companhia de balé da Europa



Fotos: Divulgação/PMC

A bailarina sul mato-grossense, Cecília Bassetto, 21 anos, já está de malas prontas para ir dançar nos palcos europeus. Natural de Três Lagoas, Cecília foi contratada pela Cia Opera Nacional de Timisoara, na Romênia.

Formada pela Escola do Teatro Bolshoi do Brasil, em 2020, Cecília fez parte por dois anos da Cia Jovem do Bolshoi, onde estreou o balé Cinderela; dançou como bailarina principal convidada na Curitiba Cia de Dança, nos balés Don Quixote e Lago do Cisne, e participou da temporada 2023/2024 da International Ballet Company, na Espanha. No início deste ano, Cecília foi a Romênia para fazer audição presencial e recebeu o convite para fazer parte da Cia de Timisoara na temporada 2024. Com o visto de permanência aprovado, a bailarina, que iniciou seus primeiros passos na cidade de Campo Grande, se prepara subir mais um degrau na sua vida profissional de bailarina clássica.

#### A história de Cecília no balé

Desde os dois anos, Cecília já queria ser bailarina. Nascida em Três Lagoas, leste do estado, ela só iniciou no balé aos 4 anos, quando a família se mudou para Campo Grande. Seu primeiro contato com a arte da dança foi na escola do SESC Horto e depois na Funlec, onde a professora sugeriu que ela procurasse uma escola especializada. Aos 9 anos, Cecília fez a audição para a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville, Santa Catarina. Aprovada, iniciou seus estudos em 2013, aos 10 anos, se formando em 2020, depois de 8 anos de dedicação ao balé. Após se formar foi contratada da Cia Jovem do Bolshoi onde pode interpretar papéis importantes nos principais balés clássicos mundiais, como Cinderella; Paqueta; Don Quixote; O Quebra Nozes; Esmeralda; Carmen; Águas Primaveris; Corsário; Mirta, de Giselle; além de balés contemporâneos, como Linha Vermelha; Kaori; Romeu e Julieta e Tabu, do coreógrafo Willian Almeida. Cecília dançou também pela Curitiba



Cia de Dança e participou de uma temporada especial na Espanha, pela International Ballet Company, da Moldova. A partir de setembro, ela passa a compor o elenco da Opera Nacional de Timisoara, na Romênia.

## Massacre de Sabra e Chatila

Em 17 de setembro 1982, o ex-ministro da Defesa Israelense, Ariel Sharon, comandou um ataque militar contra os palestinos expulsos da Palestina em 1948 e viviam nos campos de concentração Sabra e Chatila, ao Sul do Líbano. As forças militares israelenses invadiram Sabra e Chatila com tanques e aviões. Houve bombardeios nas casas. Os soldados israelenses incendiaram Sabra e Chatila, eles usaram armamento químico cujo uso é proibido pela ONU. Andando pelas ruas, só pode ver corpos carbonizados, sem cabeças e pernas de palestinos assassinados pelos soldados israelenses. Em três dias, os soldados israelenses comandados pelo então Ministro da Defesa Ariel Sharon, assassinaram 3000 palestinos, dentre eles, mulheres, crianças e idosos. Sabra e Chatila parecia inferno, só podia ver fumaças negras. Os soldados israelenses atacaram até médicos que vieram para socorrer as vítimas. Eles usaram escavadeiras para enterrar os palestinos mortos e proibiram a entrada de jornalistas nos campos Sabra e Chatila. O mundo inteiro protestou contra esse terrorismo israelense. O Congresso Nacional do Brasil, enviou uma comissão de parlamentares para registrar esse terror israelense. O massacre de Sabra e Chatila deixou uma mancha profunda em cada coração palestino.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.



# Povo das Águas atende ribeirinhos da região do Taquari a partir do dia 16

A Prefeitura de Corumbá, por meio do Programa Social Povo das Águas, realizará atendimento às famílias da região do Taquari entre os dias 16 e 21 de setembro. Durante o período, serão oferecidos serviços nas áreas médica, odontológica, social, assistencial, educacional e de apoio a pequenas produções. Esta iniciativa, executada com recursos próprios da Prefeitura, é coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania.

Confira o cronograma abaixo:

16/09/2024 (Segunda-feira)

Das 9h às 12h

Atendimento aos moradores do Rio Negro

Local: SÍTIO SANTA PROVIDÊNCIA DO SR. JOÃO DE SOUZA (CONHECIDO COMO JOÃO BANANA)

17/09/2024 (Terça-feira)

Das 8h às 13h

Atendimento aos moradores do Corixão e do Cedrinho

LOCAL: CASA DO SR. ALEXANDRE

18/09/2024 (Quarta-feira)

Das 8h às 13h

Atendimento aos moradores da Colônia do Cedro e Limãozinho

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL NAZARE

19/09/2024 (Quinta-feira)

DAS 8h às 13h

Atendimento aos moradores da Colônia São Domingos

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL SANTA AURÉLIA

20/09/2024 (Sexta-feira)

DAS 8h às 12h

Atendimento aos moradores da Colônia do Bracinho

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO ROLON

21/09/2024 (Sábado)

DAS 8h às 12h

Atendimento alunos da Fazenda Santa Lourdes

LOCAL: FAZENDA LOURDES

Rua Dom Aquino nº 329 (esq. com a rua Ladário). Fone: 3231-5140

**Carnes, frangos, frios, laticínios, bebidas, secos e molhados em geral.**



## Pequeno produtor de Corumbá ganha Prêmio Brasil Artesanal de Mel da CNA

Fotos: Divulgação



A parceria do Sindicato Rural de Corumbá com o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), com apoio de outras instituições, como a prefeitura local, resultou em uma conquista inédita da agricultura familiar em Mato Grosso do Sul: o pequeno produtor Valdinei da Conceição, do Assentamento Taquaral, foi o vencedor do Prêmio Brasil Artesanal de Mel realizado pela CNA (Confederação Nacional da Agricultura), na categoria mel escuro. Filho de brasiguaios (trabalhadores rurais brasileiros que viviam no Paraguai), Valdinei é um dos produtores assistidos pelo programa de assistência técnica gerencial oferecido pelo Senar, na área do agroindústria. O programa integra o calendário de cursos de capacitação e apoio técnico para o produtor rural e comunidade urbana coordenado pelo Sindicato Rural de Corumbá e secretaria executiva de Produção Rural do município.

“Tivemos grandes parceiros na nossa trajetória até chegar a este momento ímpar em nossa vida, com essa premiação, e somos agradecidos a todos que nos apoiam”, disse Valdinei, 42 anos, filho de sem-terra e hoje dono do Sítio Nova Alvorada. “Com a formação técnica saímos da informalidade, aprendemos muito com a presença do Senar e reestruturamos a nossa associação e a cadeia do mel em nosso assentamento, hoje uma realidade”, destacou ele.

### Divisor de águas

Os pais do apicultor, oriundos de Minas Gerais e Paraná, fizeram parte do grupo de brasiguaios que veio ocupar as terras do Assentamento Taquaral, no final da década de 1980. Valdinei nasceu no Paraguai e foi registrado do lado brasileiro da fronteira, em Mato Grosso do Sul. Amante da terra e percebendo o potencial do Pantanal na produção do mel, ele buscou diversificar a pequena

produção agrícola familiar retirando o sustento da própria natureza.

Com o apoio também da Comissão Pastoral da Terra, que despertou o interesse dos assentados pela apicultura, Valdinei conta que o divisor de águas começou com a criação de um grupo jovem engajado em iniciar a produção, a organização dos produtores com a fundação de uma associação e a construção do entreposto projetado pela Universidade Federal da Grande Dourados. Na sequência, a prefeitura concedeu o selo de inspeção (Sim) para comercialização.

“Com o circuito de formação técnica, avançamos muito no processo de produção de um mel de qualidade com manejo adequado e produtividade”, afirma Valdinei, o maior produtor do assentamento. Hoje ele produz uma média de 2,5 mil quilos de mel e comercializa nos principais mercados da cidade com a marca Mel Pantaneiro. Aguardando uma excelente florada para setembro/outubro, ele se prepara para fornecer o produto ao Exército.

Assessoria de Imprensa do Sindicato Rural de Corumbá





# Liberdade Econômica: MS é um dos melhores estados para trabalhar e empreender

Mato Grosso do Sul ficou em 3º no ranking de liberdade econômica, de acordo com o relatório analítico 2023 do índice Mackenzie. Isso significa que o Estado é um dos melhores para as pessoas investirem a força de trabalho, para aplicar seus recursos e empreender.

A liberdade econômica é a capacidade dos integrantes da sociedade de decidir sobre a destinação dos recursos disponíveis, sem coerção ou imposições externas de agentes privados ou estatais.

Apenas São Paulo e Espírito Santo tiveram desempenho melhor. Mato Grosso do Sul recebeu pontuação geral de 5,40, enquanto os paulistas ficaram com 6,02 e os capixabas, com 5,72.

Na prática, isso reflete em qualidade de vida, mais acesso ao mercado de trabalho, inclusão social e redução da pobreza. “A liberdade econômica pode ter impactos positivos no bem-estar da população, ao promover maior inclusão social e reduzir a pobreza. Ao facilitar o acesso ao mercado de trabalho e estimular a criação de empregos formais, a liberdade econômica pode ajudar a melhorar as condições de vida dos brasileiros”, diz o documento. “Estados com maior liberdade econômica são mais prósperos do que aqueles com menos liberdade econômica”, resume.

De acordo com o coordenador do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica, Vladimir Fernandes Maciel, Mato Grosso do Sul apresentou uma recuperação forte após a pandemia, em relação a outros estados, e se destaca principalmente por ter poucas despesas públicas, inclusive previdenciárias, e por possuir um mercado de trabalho pujante.

“Em 2020, tivemos uma piora em todos os estados como resultado direto da pandemia. O tombo é rápido e a recuperação é lenta. No ano seguinte, tivemos uma leve recuperação da liberdade econômica, mas Mato Grosso do Sul saiu forte, teve uma recuperação melhor. E o que está pesando a favor de Mato Grosso do Sul são as despesas públicas baixas, as despesas previdenciárias, o funcionalismo não é alto, e o mercado de trabalho, que está bem”, explicou.

O Índice Mackenzie de Liberdade Econômica Estadual avalia os gastos do governo, a tributação e a regulação e liberdade nos mercados de trabalho. Os dados são obtidos de fontes oficiais como IBGE, Secretaria do Tesouro Nacional, Ministério do Trabalho e Receita Federal.

Vladimir Maciel explicou ainda que o estudo abrange todos os poderes e as três esferas (federal, estadual e municipal). Na avaliação do especialista, o Brasil e os estados ainda têm muito espaço para melhorar na liberdade econômica. A pontuação média do País no Índice Mackenzie de Liberdade Econômica Estadual subiu de 4,06 em 2022 para 4,38 no último ano.

## RANKING ESTADUAL DE LIBERDADE ECONÔMICA NO BRASIL

RANK	ESTADO	PONTUAÇÃO GERAL	RANK	ESTADO	PONTUAÇÃO GERAL
01	SÃO PAULO	6,02	14	PARAÍBA	4,27
02	ESPÍRITO SANTO	5,72	15	RIO GRANDE DO NORTE	4,19
03	MATO GROSSO DO SUL	5,40	16	MARANHÃO	4,10
04	MATO GROSSO	5,27	17	ALAGOAS	4,02
05	SANTA CATARINA	5,00	18	ACRE	3,94
06	RIO DE JANEIRO	4,78	19	RONDÔNIA	3,91
07	PARANÁ	4,78	20	AMAZONAS	3,86
08	AMAPÁ	4,70	21	BAHIA	3,77
09	GOIÁS	4,69	22	SERGIPE	3,72
10	PARÁ	4,54	23	PERNAMBUCO	3,61
11	RIO GRANDE DO SUL	4,48	24	RORAIMA	3,59
12	MINAS GERAIS	4,29	25	TOCANTINS	3,52
13	CEARÁ	4,27	26	PIAUI	3,35



IMLEE 2023

- 1º quintil (mais livre)
- 2º quintil
- 3º quintil
- 4º quintil
- 5º quintil (menos livre)

Representação cartográfica do IMLEE em 2023



O índice avalia o nível de liberdade econômica das unidades federativas dentro de um país onde o contexto geral de liberdade econômica é limitado. A figura apresenta a segmentação das unidades federativas em quintis, de acordo com a distribuição dos valores.

# Altas temperaturas, tempo seco e fumaça: condições apresentam risco à saúde e exigem cuidados especiais



Foto: Correio de Corumbá

O calorão combinado ao tempo seco tem se tornado cada vez mais recorrente no cotidiano do sul-mato-grossense. Além do desconforto físico gerado na população que vive a correria do dia a dia, as temperaturas acima da média e os baixos índices de umidade relativa do ar também apresentam riscos à saúde e exigem cuidados redobrados para priorizar o bem-estar.

As preocupações atreladas a esse cenário variam de doenças de pele às respiratórias. De acordo com o diretor-geral do HRMS (Hospital Regional de Mato Grosso do Sul), Paulo Eduardo Limberger, as consequências das altas temperaturas aliada ao sol forte podem ser diversas, principalmente para grupos vulneráveis, como idosos, crianças, e pessoas com condições pré-existent.

Entre os principais riscos estão:

- Doenças relacionadas ao calor: a exposição a altas temperaturas pode levar a condições como exaustão pelo calor, insolação e câibras de calor. A insolação, em particular, é uma emergência médica que pode ser fatal se não tratada rapidamente.

- Agravamento de condições crônicas: altas temperaturas podem exacerbar doenças cardiovasculares, respiratórias e renais. Estudos mostram um aumento significativo nas admissões hospitalares por falência renal, infecções do trato urinário e septicemia durante ondas de calor.

- Efeitos na pele e olhos: a exposição prolongada ao sol aumenta o risco de câncer de pele, incluindo melanoma e carcinomas não melanoma, além de condições oculares como catarata e degeneração macular.

- Desempenho cognitivo e físico: a exposição direta ao calor solar pode prejudicar o desempenho motor e cognitivo, mesmo sem um aumento significativo na temperatura central do corpo.

Além do tempo quente, os baixos índices de umidade relativa do ar também representam grandes perigos à saúde da população. O clima seco causa sintomas agudos nos olhos e vias aéreas, compromete a defesa imunológica, fomenta a propagação de doenças virais, intensifica doenças respiratórias crônicas e aumenta a mortalidade por doenças cardiovasculares, informa o médico.

Somada às condições, a fumaça que há dias cobre os céus de Mato Grosso do Sul também apresenta perigos ao bem-estar social. O médico destaca que a inalação de material particulado fino, proveniente da fumaça e da combinação de gases tóxicos, pode agredir diretamente mucosas e tecidos, além de gerar outras preocupações.

“A exposição prolongada à fumaça de queimadas pode causar uma série de problemas, principalmente relacionados ao sistema respiratório e cardiovascular, especialmente naqueles portadores de doenças crônicas e extremos de vida”, explica.

Entre as medidas básicas para manter a saúde em dia, beber bastante líquido, evitar exposição direta ao sol e esforços físicos nos horários mais quentes e secos do dia são sempre indicadas. Outros cuidados recomendados são:

- Vestir roupas leves, folgadas e de cores claras, que ajudam na ventilação e evitam o acúmulo de calor, utilizar cobertura como chapéus ou sombrinhas quando em área externa.

- Ficar em ambientes com ventilação adequada ou ar-condicionado sempre que possível. Usar umidificadores de ar ou métodos caseiros (como toalhas úmidas) para melhorar a umidade do ar interno.

- Preferir refeições leves, com alimentos ricos em água, como frutas e vegetais, para facilitar a digestão e evitar sobrecarga no organismo.

- Aplicar hidratantes corporais e protetores labiais para evitar ressecamento da pele e rachaduras nos lábios. Também é útil o uso de colírios lubrificantes para os olhos.

- Uso de soro fisiológico para hidratar as vias aéreas e evitar irritações.

Além disso, é importante manter-se atento aos grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos, pessoas com doenças crônicas e gestantes, por serem mais suscetíveis aos efeitos de altas temperaturas, baixa umidade e exposição à fumaça. O Cemtec (Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima) também orienta que a população não ateie fogo em situação alguma. Além de prejudicar a saúde, também é considerado crime ambiental.

## Tempo quente e seco em MS

As temperaturas acima da média e a umidade do ar abaixo do ideal em Mato Grosso do Sul tem colocado a população frente a um cenário de extremos. De acordo com o Cemtec, isso ocorre devido a uma combinação de fenômenos que favorecem o tempo quente e seco.

“Essa situação meteorológica ocorre devido a uma intensa massa de ar quente e seca, que atua como um bloqueio atmosférico, favorecendo uma onda de calor na região central do País”, explica Valesca Fernandes, meteorologista do órgão. Além disso, um sistema de alta pressão atua como um bloqueio atmosférico e inibe a formação de nuvens.

No último domingo (8), a maior temperatura foi registrada na região pantaneira do Estado, na cidade de Aquidauana, com 41,6°C. Ainda, outros seis municípios apresentaram valores acima de 40°C: Porto Murtinho (41,5°C), Nhumirim - Nhecolândia (41,1°C), Corumbá (41°C), Coxim (40,9°C), Miranda (40,7°C) e Água Clara (40,1°C).

Além do calorão, os índices de umidade relativa do ar também estavam baixos em todos os municípios monitorados pelo Cemtec. O valor mais baixo, de 7%, foi registrado em Coxim e Sonora. As demais cidades apresentaram entre 9% e 15%.

Ainda, as condições tornam o clima propício à ocorrência de incêndios florestais. Segundo o Cemtec, o céu deverá permanecer acinzentado durante a semana devido ao elevado número de incêndios florestais sobre a região Amazônica e em outros biomas, além de incêndios florestais em outros estados e países vizinhos.

Já para os próximos meses, o tempo quente e seco gera alerta para o perigo de fogo, de acordo com o monitoramento de incêndios florestais elaborado pela equipe técnica do Cemtec e Asbom.

“A previsão da probabilidade de fogo para o trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2024 mostra que em grande parte do estado, as condições encontram-se no nível de ‘Atenção’. As regiões extremo norte e sudoeste encontram-se no nível de ‘Alerta’. Já as regiões sudeste, leste e sul encontram-se no nível de alerta de ‘Observação’”, destaca a previsão sazonal da probabilidade de fogo por municípios.



# Mais de mil pessoas e 50 instituições já aderiram à campanha #TodosporElas

Lançada há pouco mais de um mês pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, em parceria com o Poder Executivo e Legislativo estaduais, a campanha #TodosporElas continua recebendo a adesão de novas instituições com a mesma finalidade: o fim do feminicídio e da violência contra as mulheres. As mais recentes adesões foram o Consulado da Bélgica, o Superior Tribunal Militar e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

A cônsul-geral da Bélgica, Valentine Mangez, esclarece que o país tem como prioridade a luta pelos direitos das mulheres: “A luta pelos direitos das mulheres em geral, especialmente a luta contra o feminicídio, é prioridade para a Bélgica. É por isso que adotamos uma lei específica para o assunto em 2022. Portanto, estamos muito satisfeitos, como consulado e eu pessoalmente, em participar dessa campanha. É essencial que todas as autoridades públicas se empenhem sobre o assunto e trabalhem em conjunto”, enfatizou Valentine.

Realizada em conjunto pelo Poder Judiciário estadual, Governo do Estado de MS e Assembleia Legislativa, a campanha atualmente já tem o apoio de mais de mil pessoas e mais de 50 instituições fizeram a adesão ao movimento.

A desembargadora Jaceguara Dantas da Silva, idealizadora da campanha e responsável pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal, comemora a repercussão e a procura das pessoas e das novas instituições. “A adesão é importante não apenas no aspecto formal. Que possamos



Foto: Divulgação

usar a campanha para atingir o máximo de pessoas. Só vamos vencer com os esforços de todas as instituições”, reforçou.

A campanha tem o total apoio do presidente do TJMS, Des. Sérgio Fernandes Martins, que disponibilizou áreas do Tribunal como a Secretaria de Comunicação e a Secretaria de Tecnologia da Informação para auxiliar diretamente a equipe da Coordenadoria da Mulher no desenvolvimento das ações.

**Como aderir** – Pessoas e instituições que queiram participar voluntariamente da campanha devem acessar o <https://www5.tjms.jus.br/todosporelas/doc/termo-adesao-parcerias.pdf>, preencher o termo de adesão da campanha e enviar no e-

mail [coordenadoriadamulher@tjms.jus.br](mailto:coordenadoriadamulher@tjms.jus.br). Cabe destacar que as organizações devem enviar também o seu logotipo para o mesmo e-mail. Mais informações podem ser obtidas no <https://www5.tjms.jus.br/todosporelas/>.

**#TodosporElas** – Inspirada no poder da comunicação para sensibilização e mobilização, a população também é incentivada a participar da campanha, por meio do compartilhamento de peças disponibilizadas gradativamente, bem como pela hashtag #TodosPorElas nas redes sociais. Também é possível apoiar usando o coração lilás, símbolo do movimento.

Assessoria de Comunicação TJMS

**Ligue e peça a pizza + gostosa da cidade!**

**3231-8080**

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

99862-8859

**PALADAR**  
PIZZARIA E RESTAURANTE



# Mohamed, 50 anos de seu silêncio

**Neste 21 de setembro transcorrem 50 anos da eternização de Mohamed Schabib Hany, jovem que teve a sua vida interrompida aos 25 anos. Eram tempos sombrios e as perspectivas para desassossegados como ele tinham gosto de chumbo, censura e repressão.**

Se o mês de setembro de 1973 representara para a América Latina uma tragédia sem fim (por causa do cruento golpe protagonizado pelo sanguinário general Augusto Pinochet no Chile), o de 1974, sobretudo para nossa Família, tinha gosto de chumbo e sangue. No dia em que transcorriam os 196 anos de fundação de Corumbá (sem festa, pois na semana anterior um avião se acidentara levando a óbito o comandante da 9ª Região Militar, de Campo Grande), meu Irmão Mohamed, o mais velho e 'guru' de todos os Irmãos e Irmãs, se eternizava, ao cair da tarde, em circunstâncias nunca esclarecidas.

Tempo de censura e repressão, a imprensa não pôde apresentar outra versão que a da polícia, que sequer investigara ou, ao menos, realizara um exame de balística. Minutos depois do traslado do corpo ao necrotério local, o caso foi encerrado como 'suicídio' com base em uma declaração atribuída ao 'menor' de apenas 15 anos, levado na mesma viatura (uma Veraneio da Polícia Civil), desacompanhado e sem qualquer orientação, logo depois do desenlace. Detalhe: o 'menor' era precisamente eu, em estado de choque, pois até então não tinha visto um corpo inerte, logo de alguém querido como o Irmão mais velho.

O delegado regional era um ex-professor de Matemática meu e de Educação Moral e Cívica de três Irmãs. Uma década depois fui saber que ele, bacharel em Direito, fora nomeado, dois anos antes do fatídico dia em que meu Irmão se eternizou, com o aval do poderoso e temido senador Filinto Strubing Müller, que até sua trágica morte, nas imediações do Aeroporto de Paris, fora presidente nacional da Arena, partido de sustentação do regime, do Senado Federal e do Congresso Nacional, homem forte do general Emílio Médici.

Nem o apelo de minha saudosa Mãe sensibilizara o delegado para ao menos cumprir o protocolo de um mero inquérito policial. O que dizer do ofício do general da então Segunda Brigada Mista, pessoalmente levado por minha Mãe por orientação do advogado contratado para a elucidação do caso e devolução de pertences da vítima, levados com o corpo e que teoricamente teriam sido juntados aos autos? Nem devolução de pertences, que não era o que interessava aos nossos Pais, e, pior, nem o esclarecimento das circunstâncias em que ocorrera a tragédia.

Meses antes, precisamente no aniversário de 48 anos de nossa Mãe,

esse mesmo delegado agira com ardid quando uma equipe da patrulha da polícia (à época Corumbá só contava com Polícia Civil) tentara invadir, durante a madrugada, o quintal da casa de nossos Pais, como que estivesse no encalço de algum criminoso, sem mandado judicial ou contato prévio com os responsáveis pela moradia, no caso nossos Pais. Armado de um revólver Smith & Wesson 1948 calibre 32, com registro e autorização de posse, Seu Mahoma não hesitou em dar cinco disparos no rumo das lanternas, para assustar o que, no entender dele, eram assaltantes ou algo parecido. Jamais imaginou que policiais pudessem agir em arripio da lei, sobretudo naqueles tempos em que civis deviam obediência à Polícia do Exército, que mensalmente realizava blitzes noturna em toda a região em que morávamos, a Feira Boliviana, um conjunto de seis quarteirões situados nos arredores da Estação Ferroviária da *Red Oriental*, da Bolívia.

De março a setembro de 1974 meu Irmão confidenciara a nossos Pais que esporadicamente a viatura da 'rádio patrulha', como então eram chamados o Fusca e a Veraneio da Polícia Civil em Corumbá, o cercava quando, ao final da tarde, estava a caminho da faculdade ou ao retorno, à noite. Para evitar eventual arbitrariedade dos policiais, Mohamed passou a usar carona de Amigos para ir e para retornar das aulas. Bastante prudente, ele sabia dos abusos cometidos pelas autoridades durante as ditaduras na América Latina. Antes de estudar em Corumbá, ele fazia Sociologia na Universidad Mayor de San Andrés, em La Paz, interrompido com o recesso universitário decretado pelo coronel Hugo Banzer Suárez assim que consumou o sangrento golpe contra o seu superior, general Juan José Torres, em agosto de 1971.

A despeito de se dizer admirador de nossos Pais (a esposa, de ascendência síria, era de uma Família amiga), o delegado não só agira arbitrariamente no episódio dos agentes da Polícia Civil que invadiram sem autorização o quintal de nossa casa durante a madrugada, insinuando que nosso Irmão Mohamed era alvo de investigação nunca dada a público, como depois de sua eternização fez questão de liberar para a imprensa uma ocorrência cuja investigação não havia sido instaurada, que propiciou manchetes sensacionalistas do nível do jornal *Notícias Populares*, editado pelo grupo 'Folhas', de São Paulo.

Graças à solidariedade dos Amigos Juvenal Ávila de Oliveira, radialista na época, e João de Souza Alvarez, então repórter fotográfico, fui em sua companhia a todas as redações de jornais e rádios para deixar a versão de nossa Família, observando que o inquérito sequer tinha sido instaurado pela polícia. Por razões que desconheço (mas, obviamente, deduzo, afinal, estávamos nos anos de chumbo), somente o *Diário de Corumbá*, dirigido na ocasião por Carlos Paulo Pereira Junior, Filho do fundador, Amigo de meu Pai, assegurou o direito de resposta, em tom de retratação.

Um alívio em meio a esse sofrimento representou a solidariedade dos colegas de turma do curso de Psicologia do à época Centro Pedagógico de Corumbá da Universidade Estadual de Mato Grosso (CPC/UJEMT), manifestada pelo saudoso Senhor Lincoln Gomes de Souza, também funcionário da agência local do Banco do Brasil. Seu Lincoln, tenor do coral da Igreja Matriz, conseguira autorização de Dom Ladislau Paz, Bispo Diocesano de Corumbá, para que fosse celebrada Missa de Sétimo Dia em memória de meu Irmão (na época suicida não podia ter celebração religiosa), bastante concorrida e na qual ele, com sua memorável voz de tenor, fizera questão de entoar cantos religiosos e temas líricos.

Outro gesto solidário foi de Dona Elza, esposa do popular Seu Brotinho, proprietário da quitanda próxima à pensão de nossa Família. Ela era seguidora da doutrina de Allan Kardec e, depois de consultar nossos Pais se aceitavam participar de sessão reservada na sede da União Espírita Corumbaense, foram informados de que, em mensagem recebida por um médium da entidade, meu Irmão dissera que não era suicida e que tivessem certeza de que, apesar da saudade que sentia por eles, a Família e os Amigos, ele estava bem em seu novo estágio de Vida. Além de inúmeras demonstrações de carinho e Amizade de pessoas dos mais diferentes segmentos sociais e denominações religiosas, esses gestos solidários proporcionaram um consolo para nossos Pais, que ficaram gratos com Seu Lincoln Gomes e demais colegas de curso; com Dona Elza, sua Família e seus Irmãos espíritas; com Juvenal Ávila e João Alvarez, e com a Família Nunes Pereira, proprietária do *Diário de Corumbá*, em que nosso Pai publicava seus artigos desde 1969, ano em que voltara a circular, depois de mais de 50 anos de interrupção.

Em La Paz e Cochabamba, onde Mohamed passou a maior parte de sua Vida, os Amigos e Companheiros do movimento estudantil e sindical também manifestaram a solidariedade ativa e ativa dos que não se curvaram ante o facinora Banzer e sua prepotência ilimitada. Em La Paz, onde ele cursara alguns anos de Engenharia Civil e depois Sociologia, o Frei Javier Luna Pizarro, ex-colega de movimento estudantil, se incumbiu de celebrar a missa em sua memória, destacando que em circunstância alguma

seu Amigo e Companheiro de lutas inesgotáveis jamais seria um 'suicida', e desafiou as autoproclamadas 'autoridades' golpistas a provarem, até porque sabia que os policiais em Corumbá sequer tinham feito exame de balística. Por quê?

Cochabamba, que o acolheu ainda criança e o reencontrou jovem desassossegado nos anos 1960, foi a localidade em que em diversos setores da então cidade universitária da Bolívia homenagens e manifestações de pesar foram entoadas. O líder sindical Virgílio Céspedes, cruzenho de nascimento, foi uma das dezenas de vozes que não se constrangeram para chorar com intensidade. Fez questão de enviar um testemunho escrito ao nosso Pai em que assegurava que, em meio a inúmeras confidências, o caráter firme de Mohamed jamais permitiria um gesto suicida. Anos depois, pessoalmente, revelou a nossos Pais o rigor e a convicção com que conduzia a sua práxis transformadora.

No Líbano, igualmente, familiares, Amigos e ex-colegas do ensino médio fizeram uma noite de vigília em que poemas, crônicas e canções foram dedicadas à sua memória. Foram enviadas cinco fitas k-7 ('cassete') do áudio das manifestações de pesar, de solidariedade e, sobretudo, de retratação à memória daquele jovem exemplar que, nos quatro anos em que viveu no Líbano, foi líder emblemático por sua generosidade, abnegação e coragem. O professor de Filosofia, que se tornou seu Amigo, disse com todas as letras que em sua consciência Mohamed era mais um mártir do porvir libertador que não demoraria a chegar.

Havia 10 anos que nosso Pai emigrara pela segunda vez do Líbano, via Bolívia, para o Brasil, à procura de perspectivas promissoras para a nova geração de sua Família. Bastante atento às adversidades políticas no Oriente Médio, ele vislumbrara com uma década de antecedência a convulsão social que se gestava em seu país natal, em que em agosto de 1974 eclodira um conflito transformado em guerra civil que se arrastaria por mais de 25 anos, destruía toda a infraestrutura da até então 'Suíça do Oriente Médio' e empobrecera a quase totalidade da população libanesa.

Nos quatro anos em que nossos Pais residiram no Líbano, de 1960 a 1963, em Ra'ssen-hache, cidade natal (departamento de Batroun, norte do Líbano) de Seu Mahoma, os oito filhos e filhas acabaram ganhando mais uma, a caçula, conterrânea do Pai. O bucólico povoado em que moramos foi cenário de uma tomada de consciência para toda a prole do casal de peregrinos em que, fosse da Amazônia ou dos Andes bolivianos, até o coração das montanhas libanesas, palpitar a consciência libertária cuja razão de ser é a Palestina milenar e seu incansável povo heroico.

"La vida no vale nada / sino es por perecer / por que otros puedan tener / lo que uno disfruta y ama." (Pablo Milanés, 'La Vida no Vale Nada')

**Ahmad Schabib Hany**



## Garantindo a segurança pública, Governo de MS entrega novos fuzis para polícias Militar e Civil

Proteger a população e garantir a ordem pública são efetivamente duas responsabilidades pelas quais as forças de segurança pública estaduais estão aptas e prontas a realizar. Para isso, investimentos constantes são realizados, tanto em recursos humanos como em recursos físicos, como é o caso da entrega de 120 fuzis para as polícias Militar e Civil.

O governador Eduardo Riedel participou da entrega e pode ver de perto o funcionamento do armamento, que são da marca italiana Beretta, modelo ARX-200, calibre 7,62. Ao todo foram investidos R\$ 1.542.189,91 na aquisição dos equipamentos.

“O principal é que nossas forças de segurança estejam equipadas com

o que há de melhor. Esse equipamento deixa a tecnologia à disposição das polícias do Estado para fazer frente ao crime organizado, a toda estrutura internacional do tráfico, e garantir uma segurança pública mais eficaz, eficiente”, frisa o governador durante o evento.

Serão destinados 104 fuzis para a Polícia Militar e 16 para a Polícia Civil, reforçando assim o trabalho das forças de segurança vinculadas ao Governo de Mato Grosso do Sul. “Podemos testar aqui esses equipamentos, tanto os fuzis como a padronização das pistolas que já temos a disposição. Sem dúvida nenhuma temos equipamentos de primeiro mundo à disposição das nossas forças de segurança”, conclui Eduardo Riedel.



Fotos: Alvaro Rezende



O investimento de R\$ 1,5 milhão em armamento visa mostrar para a sociedade o esforço contínuo e comprometimento do Governo do Estado em equipar as forças policiais, melhorando a segurança para a sociedade por meio do Programa MS mais Forte e Seguro.

♥ Dr. Rudimar Debesa  
**Médico Veterinário**  
CRMV-MS 7484

- ° EXPERIÊNCIA EM ANÁLISE CLÍNICAS
- ° PÓS GRADUADO EM:
  - ° ORTOPEDIA
  - ° OFTALMOLOGIA
  - ° CIRURGIAS COMPLEXAS : BEXIGA, PULMÕES, CASTRAÇÕES, TRATO URINÁRIO, TECIDOS MOLES
  - ° CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS DE COMPANIA

  
Rua Cabral, 371 - Centro  
3232-1698 99910-1698

Ótica e Joalheria  
**PHILBOIS**  
O NOME DA MARCA

Desde 1913



## “Os segredos do marketing digital” serão revelados em palestra no Centro Sebrae Pantanal, no dia 24

Foto: Divulgação



Para contribuir com o empreendedor de Corumbá, Ladário e região que quer transformar seu negócio e alavancar vendas, avançar em inovação, o Sebrae/MS promove o “Circuito Sebrae: Conexões Regionais” e terá evento gratuito com a especialista Paula Tebett. A palestra acontecerá no Centro Sebrae Pantanal (Av. Rio Branco, nº1180, Universitário), no dia 24 de setembro (terça-feira), às 19h. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas por meio do site [circuitosebrae.com.br](http://circuitosebrae.com.br).

O gerente da Regional Oeste do Sebrae/MS, Matheus Oliveira, enfatiza que a palestra vai auxiliar a promover o potencial dos empreendedores pantaneiros. “Essa palestra foi voltada para atender a uma demanda de interesse dos empreendedores da região pantaneira de Corumbá e Ladário. A Paula Tebett é uma especialista com experiência de mais de 12 anos e a troca de conhecimento e experiências vão favorecer muito para quem já tem negócio ou está desenvolvendo sua ideia”, destacou.

A jornalista e especialista em marketing digital Paula Tebett vem trabalhando ao longo de mais de uma década para produzir conteúdo estratégico voltado para fortalecer marcas de negócios e produtos. Uma das especialidades da profissional é usar a criatividade para gerar conteúdo que vai engajar os consumidores para os mais diferentes propósitos.

A palestra dela é “Os segredos do marketing digital”. Como palestrante internacional, Paula possui MBA em marketing pela FGV e é especialista em mídias sociais para negócios. Além de ser criadora de conteúdo, ela atua como consultora e ministra cursos para profissionais sobre as possibilidades do mundo digital.

O “Circuito Sebrae: Conexões Regionais” percorre também outras cidades de Mato Grosso do Sul. A programação envolve palestras em Três Lagoas, Dourados e Coxim também, durante este mês de setembro.

Para mais informações sobre o “Circuito Sebrae: Conexões Regionais” acesse o site [circuitosebrae.com.br](http://circuitosebrae.com.br). Outros detalhes também podem ser obtidos pela Central de Relacionamento do Sebrae/MS, por meio do número 0800 570 800.

**Serviço: Corumbá – Paula Tebett**

**Data: 24/09/2024**

**Horário: 19h**

**Local: Centro Sebrae Pantanal – Avenida Rio Branco, nº1.180, Universitário.**

**Inscrições gratuitas: [circuitosebrae.com.br](http://circuitosebrae.com.br)**

## Absurdo!

*André Naves (\*)*

- Absurdo você fazer isso, Aldir! Porra! Que merda! Marquei consulta com você, psiquiatra, tomei o endereço do consultório, e quando chego aqui me deparo com essa bodega! Eu devia desconfiar... Quem busca o lirismo da humanidade com a música não consegue ser sério.

- Calma, Di! Até parece que você não busca, com suas pinturas, a poesia do povo. Eu aprendi a fazer isso com você. Na “Samba” você me ganhou: dá para sentir o batuque da sensualidade na tela. Toma uma comigo e sossega o faixo. Você, Di, ensinou o Brasil a enxergar o Brasil! Desde o catálogo de 22 até o “Baile Popular”, é puro suco da gente. E aqui, a gente pode pedir umas e outras, comer uma moelinha acebolada, ouvir os sons do mundo...

- A poesia da rua... O canto da calçada! A canção das nossas raças, como diria o Pinheiro! Ou você, com o Mestre-Sala...

- Eu sabia que você ia se acalmar. O que a gente vai tomar? 2 cachaças pra abrir o apetite? Um torresminho? Sabe o João? Quando a gente tava escrevendo o “Corsário” ele, com aquela musicalidade gigante, queria ser o primeiro a plantar uma nova era. Acho que deu pra sentir na letra, né?

- Acho que deu mesmo. A ancestralidade do mar salgado, uma certa metáfora das ondas, nossa história de tanta luta, expropriação e amor! Puta música! Apoteose pura! Quando o Oscar desenhou o sambódromo ele deve ter ouvido vocês!

- E visto seus quadros! Certeza que viu! Lógico! Só se enxerga o Brasil depois de Di Cavalcanti! Mas, fala, você veio para uma consulta ou não?

- Sério que você quer falar disso aqui?

- Muito sério! Esse aqui é o melhor consultório que se pode querer. Vários pacientes meus já vieram aqui. Eu já falei: a sensibilidade popular faz parte do diagnóstico e do tratamento. Estar aqui, nesse ambiente, é um santo remédio!

- Só me preocupam os efeitos colaterais disso.

- Não me vem com essas de puritano! Quem pintou como você, quem escolheu temas tão nossos, não tem o direito disso!

- Sabe o que é, Aldir? O Brasil tá queimando! Calor, fumaça, segura. Cadê o paraíso que a gente sonhou? Tomo mundo fica escondido, guardado por D’us, contando o vil metal. Cadê a alteridade brasileira? Cadê as mãos dadas? Cadê o povo? Eu vi quando você compôs “O Bêbado e o Equilibrista”. Vi o “Mestre-Sala dos Mares”. Vi esses hinos guiando a gente rumo à Democracia! E agora, Aldir? É só selvageria, cada um por si. Acho que cansei desse Brasil. Quero o nosso Brasil!

- Isso não é com psiquiatra, infelizmente. No fundo é seu coração chorando de saudades do porvir... Virá? Não sei...

*\* André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor, professor, ganhador do Prêmio Best Seller pelo livro “Caminho - a Beleza é Enxergar”, da Editora UICLAP (@andrenaves.def).*



## SETEMBRO VERDE

## Transplantes de rins e córneas aumentam em Mato Grosso do Sul

**Em todo o Brasil, o SUS realizou 14,3 mil transplantes no primeiro semestre de 2024, superando os 13,9 mil registrados no mesmo período de 2023**

No mês dedicado à conscientização sobre a doação de órgãos, o “Setembro Verde”, o Ministério da Saúde lança uma campanha para destacar a importância dessa prática. Em Mato Grosso do Sul, entre janeiro e junho deste ano, foram realizados 152 transplantes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), um aumento significativo em relação aos 113 transplantes do ano passado. Entre os destaques estão os transplantes de córnea, que aumentaram de 97 para 128, e os de rim, que subiram de 14 para 20 no mesmo período. Em todo o Brasil, o SUS realizou 14.352 transplantes no primeiro semestre de 2024, superando os 13.903 registrados no mesmo período do ano anterior.

No total, 4.580 órgãos, além de 8.260 córneas e 1.512 medulas ósseas (classificadas como tecidos) foram doados nos primeiros seis meses de 2024 no Brasil. O aumento em relação a 2023 foi de 3,2%. Se considerarmos apenas os transplantes de órgãos sólidos, o crescimento foi de 4,2% neste primeiro semestre do ano.

O Sistema Nacional de Transplantes (SNT) é o maior programa público do mundo, responsável pela regulamentação, controle e monitoramento do processo de doação e transplantes realizados no Brasil. Cerca de 88% do financiamento é custeado pelo SUS, que atualmente conta com 728 estabelecimentos habilitados para a realização de transplantes em todos os estados.

Para a coordenadora-geral do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde, Patrícia Freire, o processo de doação-transplantes é complexo e precisa de ações que contemplem a diversidade e a heterogeneidade da população brasileira. “Novos projetos estão em andamento para contemplar essa complexidade e fazer com que nos próximos dois anos o Brasil possa continuar se destacando no cenário mundial de transplantes”, afirma.

## Avanços

Recentemente, o Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Falência Intestinal foi instituído por meio da Portaria GM/MS Nº 5.051, de 13 de agosto de 2024. O objetivo é estabelecer diretrizes para a organização da linha de cuidado à pessoa com falência intestinal, no âmbito do SUS, de forma integral e intersetorial.

A estratégia prevê, ainda, um financiamento para o programa conforme a Portaria SAES/MS Nº 2.054, de 29 de agosto de 2024, que inclui no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS procedimentos relacionados aos serviços de referência em tratamento do paciente com falência intestinal e procedimentos referentes à atenção à saúde das pessoas nessa condição.

## Facilidade para doar

Em abril deste ano, a pasta se tornou parceira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Cartório Notarial do Brasil em uma iniciativa que permite a autorização para doação de órgãos e tecidos por meio de uma plataforma eletrônica. A manifestação individual ficará registrada nos cartórios nacionais por meio da implementação da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos, Tecidos e Partes do Corpo Humano (AEDO).

**Para manifestar interesse, basta se registrar no aplicativo ou no site [www.aedo.org.br](http://www.aedo.org.br).**

## Investimento

Em 2023, foram repassados mais de R\$ 1,3 bilhão para o custeio do SUS em procedimentos de doação e transplantes financiados pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC). Até junho deste ano, o Ministério da Saúde investiu R\$ 718 milhões nos atendimentos.

Outros R\$ 46 milhões são destinados ao funcionamento das centrais de transplantes das organizações de procura de órgãos e de projetos e convênios para fortalecimento do SNT.

## Estudantes da REE de Corumbá são medalhistas de Prata na Olimpíada Brasileira de Robótica 2024



Fotos: Arquivo escolar

**Herick Guilherme Regnold Sales e Luiz Henrique Conceição dos Santos conquistaram o mérito na modalidade de resgate Nível 01, com a orientação e acompanhamento do professor Wander Luiz da Silva Flores.**

Os estudantes Herick Guilherme Regnold Sales e Luiz Henrique Conceição dos Santos, ambos dos anos finais do ensino fundamental II, da Escola Estadual Carlos de Castro Brasil, que oferta educação em tempo integral, em Corumbá, foram medalhistas de Prata, nos dias 23 e 24 de agosto, na etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica, realizada no ginásio Moreninho, em Campo Grande.

De acordo com a diretora Maria Eulina Rocha dos Santos, os estudantes conquistaram o mérito na modalidade de resgate Nível 01, com a orientação e acompanhamento do professor Wander Luiz da Silva Flores.

**Equipes** - Um trabalho que vem sendo realizado na escola, a partir do mês de abril como equipe de robótica, Titãs CCB, organizados e acompanhados pela professora coordenadora de práticas inovadoras, Maria Alice de Paula, conta ainda com mais quatro integrantes, Bianca Aline Souza dos Santos, Brenda Lara Campista Ferreira, Lívia Mel Escobar de Barros e Matheus Lucas Rodrigues, todos do mesmo nível escolar dos medalhistas.

A diretora adjunta Rita Cássia Vilalva Ferreira relatou que a outra equipe de robótica do Ensino Médio, Naitec, formada pelos alunos, Mariane Vitória de Barros, Marcus Vinicius Rei Alves, Victor Matheus de Oliveira e Paulo Renato Russo, também competiram, no dia 23 de agosto, nesta mesma olimpíada acima, na modalidade resgate nível 2, porém não conseguiram passar de fase, contudo as duas equipes de robóticas foram coordenadas pelo professor Luiz Fabrício de Arruda.



“A conquista do mérito pelos alunos foi de grande importância, pois serve como reconhecimento de seu esforço, dedicação e desempenho escolar. Esse reconhecimento pode aumentar a autoestima e motivação, incentivando-os a continuar se esforçando e buscando a excelência”, menciona Luiz Fabrício.

“Muito difícil o caminho até aqui, pela espera de equipamentos para a finalização do carro robô, por isso fiquei emocionado de ver o evento no ginásio, mesmo sendo aluno de escola pública, cheguei lá no pódio, só alegria e orgulho”, relata estudante Herick Guilherme.

Já o estudante Luiz Henrique falou da emoção em participar da olimpíada, “no primeiro dia fiquei emocionado e com medo de não passar de fase, pois ficamos em 12º lugar na sexta-feira, mas no outro dia foi somente alegria e persistência até a conquista, muito orgulho da prata”.



## Previdência Privada: um bem maior

Wagner Balera

A Previdência Social é oferecida a todos os trabalhadores que, compulsoriamente, devem aderir ao sistema estatal. Se os cadastros funcionassem, como é evidente, inexistiria mercado informal de trabalho que, segundo a abalizada opinião de um especialista, já representa quarenta por cento da força de trabalho.

A adesão a previdência privada deve ser sempre, facultativa. O plano privado, onde for instituído, há de ser oferecido a todos os empregados. Eis a exigência de equidade a ser adequada a cada grupo protegido.

O esforço financeiro que um plano privado exige de quem se disponha a sustentá-lo é, igualmente, natural que certos traços característicos da relação de trabalho ganhem relevância.

Assim, pode ser que a mesma remuneração, tempo equivalente de vinculação trabalhista com a instituidora, funções ocupadas ao longo da vida funcional, entre outras de igual relevância, em termos de Previdência Privada, mereçam consideração e qualificação. Certa disparidade de tratamento é permitida. Porém, a desproporção infundada seria ilegal.

Inadmissível seria a criação de grupo seleto de pessoas a quem sejam concedidos todos os privilégios, enquanto os demais ficam à mercê de riscos bem maiores.

O plano deve ser oferecido a todos. **Isto não significa que deva ter idêntica configuração relativamente a todos os participantes.** Dentro do plano, os participantes terão tratamentos proporcionais aos seus cargos (que influenciam no padrão de vida), ao tempo de vinculação com o Instituidor, à responsabilidade assumida perante aquele, entre outras.

Tal como ocorre no regime do INSS quem ganha mais paga mais, no sentido de manutenção do padrão de vida, na Previdência Privada se observa a proporcionalidade entre os rendimentos mensais e as contribuições vertidas para o fundo comum. A diferenciação dos empregados dentro do plano deve refletir o cargo do profissional, sua remuneração, o tempo de vinculação com a Instituidora, isto é o seu status profissional. Dentro do Plano de Previdência Privada pode haver diferenciação entre empregados, pautada na manutenção de padrão de vida na inatividade ou velhice.

Há aqueles que auferem maiores ganhos e há quem contribua com importâncias mais elevadas.

O universo do seguro trabalha com certa categoria de pensamento: a manutenção atuarial, porque o prêmio a ser vertido deve, sempre e sempre, ser capaz de proporcionar cobertura contratada. É o que, em nosso direito, diz a Constituição, com a seguinte expressão: observados os critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial.

Para tanto, os planos privados de previdência devem valer-se de tábuas de mortalidade que, infelizmente, restaram abandonadas no plano oficial.

As tábuas permitem antever (previdência) o equilíbrio do plano, a partir da técnica atuarial.

Ora, se houver exposição dos investimentos a níveis muito elevados de risco, o resultado do plano pode ficar comprometido.

Eis onde entra, ou melhor, deveria entrar, em cena o órgão regulador e fiscalizador.

A esse órgão incumbe verificar se a política de investimentos corresponde ao perfil de risco da comunidade protegida.

E, se forem necessários ajustes – sempre no superior interesse da proteção social dos beneficiários – cumpre exigir que sejam efetuados a tempo e a hora.

Há um atributo óbvio, verdadeira garantia normativa em nosso modelo normativo, que é o da transparência.

Qualquer participante ou assistido deve ter acesso, em linguagem inteligível ao homem comum, ao portfólio de investimentos da entidade. Elementar decorrência do princípio da transparência que, aliás, quando aplicável a entidades constituídas pelas empresas estatais, encontra sustentáculo na exigência constitucional da publicidade, pois tudo em que o Estado, direta ou indiretamente, se acha presente, é posto sob a égide da *res publica*.

Tudo o que se disse até aqui é, pouco mais ou menos, mero discurso acaciano.

Ocorre que se percebe certo movimento sutil para o que grosseiramente tem recebido a nomenclatura de "flexibilização" dos investimentos.

Muito cuidado com isso.

**Wagner Balera** – Advogado e professor. É Livre-Docente em Direito Previdenciário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Coordenador dos cursos de graduação e pós graduação (mestrado e doutorado) da PUC/SP. Doutor em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Mestrado em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PU C/SP). Presidente do IPCOM (Instituto de Previdência Complementar e Saúde Suplementar).

Coordenador do Núcleo de Estudos de Doutrina Social, Faculdade de Direito da PUC-SP. É Professor Titular de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Coordenador do Núcleo de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Coordenador da Revista Brasileira de Direitos Humanos. Membro da Academia Paulista de Direito. Membro da Academia Paulista de Letras Jurídicas. Membro da Academia Nacional de Seguros e Previdência. Membro da Academia Brasileira de Direito da Seguridade Social. Membro da Academia Brasileira de Direito Tributário.

a PUC/SP. Autor de mais de 30 livros em Direito Previdenciário e sócio titular do Balera, Berbel e Mitne Advogados.

## COLETA DE GALHOS SETORIZADA



**"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos SetORIZADA esta semana nas ruas!"**

**3ª Semana SETEMBRO 16 a 21**

**3ª SEMANA - CENTRO PARTE BAIXA – BORROWISK, BEIRA RIO E CERVEJARIA.**

- ALAMEDA DO TAMENGO
- ALAMEDA RIO DE JANEIRO
- LADEIRA 21 DE SETEMBRO
- LADEIRA MANOEL CAVASSA
- LADEIRA CÁCERES
- LADEIRA CUNHA E CRUZ
- LADEIRA DO CONTORNO
- LADEIRA DONA EMILIA
- LUIZ FEITOSA RODRIGUES
- RUA FIRMO DE MATOS ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA MAJOR GAMA ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA SETE DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA E AMÉRICA.
- RUA QUINZE DE NOVEMBRO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA FREI MARIANO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E AMÉRICA.
- RUA ANTONIO JOÃO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA TIRADENTES ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA LADÁRIO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA
- RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA DELAMARE E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA VULCANO ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA CACÉRES ENTRE RUA VINTE DE SETEMBRO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA BARÃO DO MELGAÇO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA SÃO BENTO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA LENON ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.

### (LESTE OESTE) 3ª SEMANA , CENTRO PARTE BAIXA

- RUA DOMINGOS SAHIB
- TRAVESSA ACAMPAMENTO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA
- LADEIRA JOSÉ BONIFÁCIO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA PORTUGAL
- AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DELAMARE ENTRE RUA 21 DE SETEMBRO E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA TREZE DE JUNHO ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DOM AQUINO ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA CUIABÁ ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA VINTE UM DE SETEMBRO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA CÁCERES.
- RUA MATO GROSSO ENTRE RUA CÁCERES E RUA ALBUQUERQUE.
- AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.



## Sindicato Rural de Corumbá e parceiros promovem qualificação no campo e cidade



Com o apoio da prefeitura, Sistema Famasul (Senar, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e outros parceiros, o Sindicato Rural de Corumbá ampliou este ano as ações de qualificação de mão-de-obra em várias especialidades para atender os produtores rurais e trabalhadores da cidade. A iniciativa inclui programas de atendimento médico-hospitalar e odontológico.

De janeiro a agosto, foram realizados 111 cursos nas áreas de promoção social, artesanato, confeitaria, educação ambiental no campo, formação profissional rural, administração da empresa rural, inclusão digital, aplicação de medicamentos em bovinos, doma racional e inseminação artificial. Está previsto um total de 185 cursos até o fim do ano.

“O nosso sindicato tem cumprido um papel importante nos últimos anos ao se alinhar ao Senar e a prefeitura de Corumbá no atendimento às demandas do campo e da cidade, quanto a capacitação dessa massa trabalhadora, criando um efeito multiplicador que beneficia os grandes e pequenos produtores e toda a cadeia da agricultura familiar”, destacou o presidente da entidade, pecuaristas Gilson de Barros.

**Patrulha mecanizada** - Os cursos e os demais programas oferecidos pelo Senar de forma gratuita, como o de assistência técnica gerencial, têm alcançado impactos positivos na pecuária pantaneira e com abrangência nos assentamentos rurais, comunidades ribeirinhas e colônias de pequenos produtores do Pantanal, avaliou o secretário



Fotos: Divulgação

executivo municipal de Produção Rural, Luciano Leite.

“O Sindicato Rural de Corumbá é um dos filiados da Famasul que mais atua nessa capacitação, ano a ano, e conta com a parceria da prefeitura, onde disponibilizamos duas patrulhas mecanizadas para reforma de pastagem e preparo da terra para produção de silagem e hortifrutigranjeiros. Essa parceria também nos coloca em destaque no Programa Agrinho”, completou.

**Mais de mil alunos** - Segundo levantamento do sindicato e do Senar, os cursos de qualificação realizados de janeiro a agosto contaram com a

carga horária de 2.480 horas. O programa de assistência técnica e gerencial, no mesmo período, envolveu 450 grandes e pequenos produtores rurais nas áreas de preparo, piscicultura, pecuária, ovinocultura, hortifrutí, agroindústria e bovino de leite e corte.

Os cursos realizados pelo Sindicato Rural de Corumbá contam ainda com o apoio do Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Corpo de Bombeiros, Prevfogo, Cripam (Casa de Recuperação Infantil “Padre Antônio Muller”) e Apae.

(Assessoria de Imprensa do Sindicato Rural de Corumbá)



@gauchochurrascariapizzaria

é seu aniversário?  
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! \*  
agende e ganhe desconto!

32315220  
(67)999798732

\*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879



# #Todos por Elas

PELO FIM DO FEMINICÍDIO

Todos juntos podemos acabar com o feminicídio em Mato Grosso do Sul. Seja um ponto de apoio para as mulheres em situação de violência: use o coração lilás, venha para o movimento #TodosPorElas

Saiba mais em:



<https://www.tjms.jus.br/todosporelas>



Fazer bem-feito para fazer dar certo.